

Moldura

Stênio Marcius

Sempre assim
Revendo o dia lá pelas seis
Ao somar
Fiquei devendo mais uma vez
Fim de ano, os projetos sobre a mesa
Me olhando com desprezo
Um brinde a tudo o que não se fez

Sempre assim
Eu completei outra coleção
Mas não li
Ficou de novo na intenção
Bem que eu quis ler a Bíblia todo ano
Ser um homem de oração
Falar à todos da salvação

Sempre assim
Lá de noite pelas dez
Eu reúno os meus fracassos
E me lanço aos teus pés
Porque tudo, ó Cristo amado
Tu fizeste muito bem
E glorificaste ao Pai
Em perfeita obediência
Que me foi atribuída

Sempre assim
Pelas manhãs eu vou te louvar
Por saber
Que tua Paz vai emoldurar
Os meus dias, meu tempo, meu viver
Tudo o que me acontecer
Tua glória exaltará